



## Do Desencanto à Ação: Superando a Alienação no Trabalho Docente

### Autor(res)

Dayse De Souza Lourenço Simões

Juliane Alves De Sousa

Emilly Stéfanni De Souza Honório

Nayhara Ferreira Rocha

Erison De Moraes Valério

Vitória Gabrieli Pereira

Alessandra Vieira Cordioli

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

### Introdução

O trabalho docente é uma atividade que possui potencial transformador, capaz de formar sujeitos críticos e, por meio deles, contribuir para a mudança da sociedade. Nas últimas décadas, entretanto, a docência tem enfrentado desafios relacionados à alienação, materializados pelo controle dos processos pedagógicos e pela ausência de autonomia. Esses fatores tensionam a relação entre motivação e alienação no cotidiano docente. Torna-se, portanto, relevante refletir sobre formas de superar tais condicionantes e reconfigurar o sentido do trabalho docente, desvelando possibilidades humanas nos processos educativos. A superação da condição alienante passa pela crença em um processo educativo capaz de combater desigualdades e instigar o desenvolvimento das potencialidades humanas. Contudo, exige também conhecimento profissional sobre as condições objetivas e políticas públicas de valorização da profissão.

### Objetivo

Analisar as implicações da alienação na motivação profissional docente e discutir estratégias de enfrentamento que fortaleçam a valorização e a autonomia no exercício da docência.

### Material e Métodos

O estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, uma vez que, segundo Severino (2007), essa abordagem possibilita compreender processos históricos, sociais e culturais expressos na ação humana. Para fundamentar a discussão, foram analisados autores como Antunes (2004), Gianotti (2010), Saviani (2013), Gomes (2019), Lira (2020) e Nascimento (2021). As categorias centrais de análise foram: trabalho, alienação e precarização, evidenciadas pela falta de autonomia pedagógica, intensificação da carga horária e excesso de controle sobre os resultados.

### Resultados e Discussão



A alienação promove a desconexão do professor com o processo educacional. Para Gianotti (2010), as implicações do trabalho alienado extrapolam as dimensões sociais e econômicas, alcançando também a esfera psicológica, ao afetar as relações interpessoais. Esse processo gera desumanização e acentua desigualdades sociais.

No contexto escolar, a divisão entre professores fomenta rivalidades, sobretudo pela lógica do ranqueamento dos alunos e pela busca por resultados imediatos. Assim, o processo educativo torna-se desigual, seletivo, meritocrático e excludente.

Saviani (2003) ressalta que o papel da escola consiste na promoção da cultura historicamente elaborada e, por meio dela, os alunos podem transformar a realidade, tornando-se sujeitos de sua própria aprendizagem. Entretanto, quando o trabalho docente é marcado pela alienação, ocorre perda do sentido, da alegria e da potência educativa (Rocha, 2020). Esse desencanto gera desmotivação e enfraquece a profissão. Contudo, a ressignificação do trabalho é urgente, pois, como afirma Alves (2018), o fortalecimento do diálogo, da escuta e do acolhimento constitui caminho para reencantar a docência.

Nóvoa (1999) destaca a importância da participação ativa dos professores na construção e reflexão curricular. Tal engajamento fortalece o sentimento de pertença e reduz a alienação, consolidando a docência como prática profissional e reconhecendo os professores como agentes sociais e históricos.

## Conclusão

Conclui-se que a alienação docente se manifesta tanto simbolicamente quanto de forma material, refletida no excesso de cobrança por resultados, na ausência de autonomia pedagógica e na precarização do trabalho. Apesar desses desafios, torna-se indispensável valorizar as potencialidades humanas para superar o desencanto e fortalecer a motivação docente. O processo educativo, ao promover conexões e formar sujeitos críticos, reafirma seu caráter revolucionário, capaz de questionar e transformar estruturas sociais.

## Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## Referências

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.
- GIANOTTI, José Arthur. O futuro do trabalho: ensaios sobre filosofia e política. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GOMES, Renato Vieira. As reconfigurações do trabalho docente no século XXI: controle, intensificação e precarização do professor. 2019. 195 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.
- LIRA, Zarah Barbosa. A felicidade no trabalho docente e a medição das políticas de valorização docente no Estado de Pernambuco. 2020. 214 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.
- NASCIMENTO, Adriana Pereira. Dimensão subjetiva da desigualdade social e sua expressão no processo de escolarização e no trabalho docente. 2021. 279 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.
- NÓVOA, Antonio. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas.



# 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/FVqZ5WXm7tVyhCR6MRfGmFD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 nov. 2023.

ROCHA, Simone Maria. Docência e alienação: sentidos e contradições do trabalho educativo. Recife: EdUFPE, 2020.